



Rios são atractivos turísticos, sobretudo no Verão, por causa dos seus rápidos, ideais para rafting e outras modalidades radicais

Cresce contestação a mini-hídricas nos rios Paiva e Paivô

Arouca Deputado questionou Ministério do Ambiente sobre intenção de construir barragens no curso de água

SALOMÃO RODRIGUES
grandeporto@jn.pt

Abaixo-assinado, na Internet, contra a construção no leito daqueles rios que, em especial no Verão, atraem muitos turistas de desportos radicais, já juntou, pelo menos, 446 subscritores. E contestação não se ficará por aqui...

A contestação à construção de duas barragens nos leitos dos rios Paivô e Paiva, em Arouca, chegou, na semana passada, à Assembleia da República (AR) em forma de pergunta ao Governo. Depois da Câmara e Assembleia Municipal de Arouca mostrarem o seu desagrado, o deputado do PSD na AR, André Almeida, questiona o Ministério do Ambiente.

Os leitos e as margens dos rios Paiva e Paivô são autênticos bilhetes-postais do concelho de Arouca. Os locais aprazíveis ali existentes e as características das águas, que permitem a prática de actividades radicais de referência, como o rafting, são, actualmente, um dos factores mais apelativos para o turismo. Mas a população local teme que essas mais-valias possam estar comprometidas por causa da anunciada intenção de um consórcio em construir duas mini-hídricas naqueles dois rios. Quer a Câmara Municipal, quer a Assembleia Municipal já manifestaram, unanimemente, o seu desagrado

ao projecto. Mas aqueles órgãos não são suficientes para travar o avanço das infra-estruturas que foram já alvo de apreciação na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) e cujo pedido de utilização dos recursos hídricos foi publicado em Diário da República.

O deputado do PSD na AR, André Almeida, apresentou, na semana passada, um pedido de esclarecimento, questionando o Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional sobre aquele assunto.

André Almeida quer saber qual o interesse público do investimento naqueles dois rios

André Almeida quer saber qual o interesse público do investimento; quais as suas vantagens para as populações locais; quem garante o controlo do volume dos caudais; se estas localizações são de facto as mais indicadas; e se houve estudo de impacto ambiental.

Recorde-se que a contestação ao projecto é "praticamente consensual" e que os impactos ambientais e sociais serão "irreversíveis". É feita referência ao facto de

parte da água desses rios ter que ser desviada do seu "leito natural" e, "transportada para uma central a quilómetros de distância".

"A população de Arouca está preocupada com um dos mais importantes recursos que possui", afirma o deputado. ■

Contestação e rio Paiva explicados em números

446

assinaturas

A contestação chegou à Internet com quatro centenas de cibernautas a mostrarem desagrados. A petição está em: http://www.petitiononline.com/mod_perl/signed.cgi?RioPaiva

4

afluentes

Tem o rio Paiva, sem um deles o Paivô. O rio Frades, o rio do Cubo e a ribeira da Lamosa são os outros três afluentes.